

## **[42788] - EXTENSÃO INDÍGENA**

**Autora: Jaqueline de Paula**

**Co-autora: Luisa Freitas da Silva**

**Coordenadora: Solange dos Santos Silva**

### **Extensão Indígena no Serviço Social da UFRGS: desafios da extensão no contexto da Pandemia da Covid-19**

O projeto de “Extensão Indígena” tem como objetivo desenvolver atividades de extensão relacionadas às demandas dos estudantes indígenas do Curso de Serviço Social e da UFRGS, mediado pelas experiências interculturais na universidade e aldeias, a fim de contribuir para consolidar a participação indígena nas atividades de extensão/ensino/pesquisa, promover debates com coletivos e realizar ações que possam contribuir com a formação e permanência na Universidade. O público alvo são estudantes e população indígena aldeada ou não, comunidade acadêmica e outros/as interessados/as. É um espaço de acolhida permanente das necessidades próprias do modo de ser e conhecer, para a realização de atividades acadêmicas e valorização das práticas de ensino-aprendizagem; busca apoiar atividades de interação de estudantes com a lideranças e seus coletivos e interlocução com a comunidade interna e externa, de modo a promover debates sobre a educação superior, ensino remoto emergencial na pandemia, o impacto da Covid-19 nas aldeias, direitos indígenas e as atuais lutas sociais indígenas. Promove debates sobre a realidade atual da mulher indígena e seu lugar na aldeia e na universidade, a partir das experiências e reflexões sobre a cultura, o bem viver, os desafios das mães estudantes, violência contra as mulheres, direitos e lutas sociais. Devido a pandemia da Covid-19, as atividades vêm sendo realizadas mediadas por tecnologias e utilizando de plataformas virtuais e redes sociais. Envolve grupos de trabalho e estudos, levantamentos de dados e busca articulação com o ensino por meio da interação com a monitoria indígena, participação em eventos e pesquisas. Enfrenta dificuldades nessa comunicação, devido às condições limitadas ou inexistente de acesso a internet e equipamentos adequados. Conclui-se que o projeto vem realizando ações e discussões sobre os direitos indígenas e permanência dos estudantes, nesse contexto de enfrentamento à pandemia e da modalidade Ensino Remoto, destacando a presença e participação de estudantes indígenas como bolsistas para fortalecer a mobilização pelas suas reivindicações na universidade e sociedade e a produção de conhecimentos originária e de modo intercultural. Fazer parte da extensão como indígena é entender as dificuldades do ensino remoto a partir de uma perspectiva do próprio Indígena, bem como compreender melhor suas lutas e mobilizações para defender-se dos ataques constantes que ameaçam suas vidas e seus territórios.